

WORLD HEALTH ORGANIZATION
REGIONAL OFFICE FOR AFRICA



ORGANISATION MONDIALE DE LA SANTE
BUREAU REGIONAL DE L'AFRIQUE

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE
ESCRITÓRIO REGIONAL AFRICANO

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

AFR/RC53/13.2
31 de Agosto de 2001

Quinquagésima-primeira sessão
Brazzaville, Congo, 27 de Agosto - 1 de Setembro de 2001

ORIGINAL: INGLÊS

CONTROLO DAS DOENÇAS: PAPEL DA MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Relatório da Mesa-Redonda 2

Introdução

1. O debate da Mesa-Redonda subordinado ao tema “Controlo das doenças: Papel da mobilização social” teve lugar a 30 de Agosto de 2001, no âmbito da 51ª sessão do comité regional, em Brazzaville. A Mesa-Redonda foi presidida pelo Sr. Ashok Jugnauth, Ministro da Saúde e Qualidade de Vida das Maurícias. O moderador foi o dr. Narcisse de Medeiros, da UNICEF, tendo sido relatores o dr. Themba Lebogang Moeti (Botswana) e o Dr. Kebela Ilunga (República Democrática do Congo). Tomaram parte dos debates 51 participantes.

Discussão

2. O debate incidiu sobre as três seguintes áreas principais:
 - a) Apresentação do tema, esclarecimentos sobre definições e explicação de aspectos contextuais;
 - b) Análise da situação das experiências dos países, no campo da mobilização social, incluindo nos sucessos, obstáculos e factores facilitadores;
 - c) Sugestões para o futuro, relacionadas com o reforço da implementação da mobilização social na Região Africana e o papel dos países, da OMS e dos parceiros.

3. Os principais sucessos referidos incidiram sobre a implementação da mobilização social nos países, em especial nas áreas da vacinação, paludismo, maternidade sem risco, AIDI, HIV/SIDA, oncocercose e tuberculose. Em geral, os países utilizaram com sucesso a mobilização social para aumentarem a participação comunitária e dos sectores alheios à saúde, como a agricultura e a educação, nas actividades de prevenção e controlo das doenças.
4. Entre os principais obstáculos sublinhados, contam-se: falta de colaboração entre vários intervenientes, insuficiente empenho político, conflitos, pobreza e inadequada compreensão do contexto sócio-cultural da prevenção e controlo das doenças.
5. Os participantes concordaram em considerar a mobilização social um instrumento eficaz para aumentar o impacto dos programas de saúde.
6. Dentre os principais factores subjacentes a uma implementação bem sucedida da mobilização social, foram assinalados: envolvimento da comunidade, disponibilidade de recursos, descentralização das actividades programáticas, envolvimento dos diversos intervenientes e capacidade para ouvir e ter em consideração as preocupações e opiniões da comunidade.

Recomendações

Aos Estados-Membros:

- a) Garantir o empenhamento político e a liderança ao mais alto nível, para apoio à mobilização social;
- b) Tirar partido das experiências e dos resultados já alcançados;
- c) Integrar a mobilização social na planificação global da luta contra as doenças;
- d) Criar mecanismos para sistematizar e apoiar a mobilização social;
- e) Garantir o total envolvimento das comunidades, num quadro de descentralização eficaz;
- f) Garantir a aceitabilidade e a credibilidade dos agentes de mobilização social no seio da comunidade;
- g) Avaliar com regularidade as actividades de mobilização social, e documentar e divulgar as melhores práticas;
- h) Implementar iniciativas de mobilização social no contexto do desenvolvimento social e redução da pobreza;
- i) Envolver outros sectores, incluindo o privado;

- j) Coordenar o contributo e o apoio dos parceiros para a mobilização social.

À OMS:

- a) Apoiar o reforço das capacidades a nível nacional, incluindo a formação de profissionais de saúde e de outras áreas, em mobilização social;
- b) Divulgar estratégias e directrizes de mobilização social e prestar apoio técnico à sua implementação;
- c) Expandir o conceito de mobilização social, abordando as mudanças comportamentais, no contexto mais alargado do desenvolvimento sanitário;
- d) Promover a cooperação e a divulgação interpaíses e regionais das melhores práticas
- e) Apoiar os países na avaliação de intervenções na área da mobilização social;
- f) Divulgar e promover o uso de instrumentos que tratem do problema da desinformação.

Aos parceiros:

- a) Apoiar o reforço de capacidades a nível nacional, incluindo a formação de profissionais de saúde e de outras áreas, em mobilização social
- b) Colaborar de forma coordenada no quadro nacional de mobilização social.